



**ATA DA 3ª reunião da COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS – CEE – AVALIAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO - REQUERIMENTO Nº7346/2022(alt.352/23)**

**ATO DA PRESIDÊNCIA Nº30/2022(alt.37/2023)**

Aos 07 (sete) dias do mês de março de 2023, às 15h:10min, reuniu-se na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, no Plenário desta Casa de Leis, os vereadores membros da **Comissão Especial de Estudos**, constituída pelo Requerimento nº7346/2022(352/23), tendo como objeto **AVALIAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO**, que através do Ato da Presidência nº30/2022(alt.37/2023), publicado no DOM edições dos dias 21/10/2022 e nomeou na condição de membros os vereadores: Zerbinato(presidente autor requerimento), Matheus Moreno(relator) e Brando Veiga(vice-presidente). Havendo quórum regimental, o vereador presidente iniciou a 3ª reunião desta CEE, após os agradecimentos e considerações iniciais, na presença do vereador membro Matheus Moreno justificando a ausência momentânea do vereador membro Brando Veiga no início desta reunião. Feito isso, em suas considerações iniciais promoveu breve explicação sobre objeto desta CEE, a qual, foi criada para compreender o acesso desta população aos seus direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal e Diretrizes da Política Nacional para População em Situação de Rua e Política Municipal para a População em situação de rua no município através da lei ordinária nº14.253/2018. Destacando que nesta reunião ocorrerá a participação como convidados os profissionais que atuam na ponta do serviço de assistência social que atendem diretamente as pessoas em situação de rua. Em que, nesta reunião será tratada: apresentação do serviço prestado; principais desafios enfrentados; financiamento do espaço e das ações desenvolvidas; quadro e formação dos profissionais que atuam nos serviços; transparência e participação social nos espaços de escuta da população em situação de rua. Informando que para esta reunião foram convidados: Priscilla Miranda França (Coordenadora do Centro POP); Juliana de Souza Lopes (Coordenadora) e Ana Paula Abrahão Magalhães (Orientadora Educacional) do SEAS (Serviço Especializado de Abordagem Social); Regiane Florentino (Coordenadora da Casa de Passagem Caçapava); Izaías Cruz (vice-presidente do Instituto Limite); Marco Antonio Mazzaron Betarello (Coordenador), Vivian Jaine Guidetti (psicóloga) e Matheus Menegollo Boldrin (cuidador) da Casa de Passagem Associação Comunidade Missionária Divina Misericórdia; Acolhidos da Santa Dulce dos Pobres: Silas dos Santos, Wilson Joaquim do Nascimento e Claudinei Aparecido Cabral; Projeto Travessias (Acolhimento de Longa Permanência) Hellen Correia Santos Pineli (Coordenadora), Tamires Luiz Pereira (auxiliar administrativo), Lucas Mineli e Roberto Montabone; OSC Mudando Vidas (Acolhimento de Longa Permanência) Ricardo Rogério Tostes (Coordenador); Casa Lar República Lilian Ferreira da Silva (coordenadora) e Márcia Fátima Oliveira; PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) Aparecida Conceição Alves Belchior, e os demais participantes que assinaram e se identificaram na lista de presença desta reunião. Sendo que, o vereador presidente ressaltou que o Programa Recomeço não terá representante, em razão que o coordenador está de férias, existindo somente uma pessoa na gerência do Programa, limitando a participação em outras



demandas. Com a palavra o vereador membro Matheus Moreno, após as saudações e agradecimentos, em suas considerações iniciais destacou o trabalho realizado por esta CEE, apoiando as políticas públicas de pessoas em situação de rua. Retomando a palavra o vereador presidente concedeu a palavra aos convidados e convidadas para exporem suas considerações iniciais, os quais apresentaram suas informações que ficaram registradas audiovisualmente. Com a palavra, a convidada Priscilla Miranda França (Coordenadora do Centro POP) realizou as explicações sobre o funcionamento do Centro POP, em que a pessoa passa o dia não sendo lugar de dormitório, geralmente para demanda inicial (banho, alimentação) sendo desenvolvido os atendimentos técnicos (oficinas e encaminhamentos) destacando que a mudança do local do bairro Maria Casa Branca para a rua Capitão Salomão no bairro: Campos Elíseos aumentando significativamente a quantidade de atendimentos. Dentre outras informações constantes no tempo 00:10:33 a 00:13:33. Aos 00:13:40 o vereador membro Brando Veiga registrou sua presença na reunião. Com a palavra a convidada Aparecida Conceição Alves Belchior responsável pelo PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) promoveu explicações em que atualmente só existe sua função como gestora, porque trata-se de trabalho mais voltado ao monitoramento, articulação e acompanhamento do trabalho infantil. Atuando de forma articulada com os CREAS, CRAS dentre outras explicações constantes no tempo 00:13:57 a 00:16:35. Com a palavra a convidada Juliana de Souza Lopes (Coordenadora do SEAS), após saudações e agradecimentos, informou que assumiu a coordenação há 02(dois) meses. Atualmente ocorre em média 400(quatrocentos) atendimentos mensais. Tendo como público alvo a pessoa em situação de rua. Objetivo com trabalho social de forma continuada e programada, com abordagem e busca ativa dos usuários que utilizam os espaços públicos. Dentre outras explicações constantes no tempo 00:16:52 a 00:18:15. Em sua fala a convidada Ana Paula Abrahão Magalhães (Orientadora Educacional do SEAS), informou que desde setembro de 2022, o serviço está com nova cara, aumentando a quantidade de equipes para atendimento da população em situação de rua, principalmente as crianças e adolescentes em atividade de rua, modificação dos plantões de 06 horas para 24 horas na escala 12/36 horas. Com a palavra o convidado Izaías Cruz (vice-presidente do Instituto Limite) explicou que ocorre o trabalho de atendimento de pessoa em situação de rua em parceria com a Prefeitura, existindo 03(três) contratos distintos: Casa de Passagem, SEAS e Casa Lar República. Dentre outras explicações constantes no tempo 00:19:20 a 00:21:05. Em sua fala a convidada Regiane Florentino (Coordenadora da Casa de Passagem Caçapava), informou que é assistente social, que a casa de passagem é um acolhimento imediato para pessoas em situação de rua, ressaltando que existem 03(três) unidades. Em que a unidade 01 Mirassol com capacidade de 50(cinquenta) acolhimentos pelo relatório quadrimestral passaram 256(duzentas e cinquenta e seis) pessoas em situação de rua durante o mês de fevereiro. A Unidade 02 Caçapava está com a capacidade reduzida para 12(doze) acolhimentos mês em razão da reforma no imóvel, tendo 59 (cinquenta e nove) acolhimentos durante o mês de fevereiro. A unidade 03 Mogi Mirim (feminina) capacidade para 30(trinta) acolhidas no mês de fevereiro foram 111 (cento e onze) acolhimento. Dentre outras explicações constantes no tempo 00:21:12 a 00:22:22. Com a palavra, o convidado Marco Antonio Mazzaron Betarello (Coordenador Casa de Passagem Associação

100

3



Comunidade Missionária Divina Misericórdia) assistente social, entidade atuando no município desde o ano de 2021, com atendimento de 50(cinquenta) pessoas em situação de rua do sexo masculino, localizado na rua Casa Branca, nº1655, bairro Vila Brasil. Dentre outras explicações notadamente referente ao acolhimento de pessoa em situação de rua idosa constante no tempo 00:22:35 a 00:27:18. Em sua fala a convidada Hellen Correia Santos Pineli (Coordenadora do Projeto Travessias Acolhimento de Longa Permanência) está localizado na rua João Clapp, nº521 bairro: Campos Elíseos, com atendimento de 40(quarenta) pessoas em situação de rua do gênero masculino com idade entre 18(dezoito) e 59(cinquenta e nove) anos, dentre outras explicações constante no tempo 00:27:35 a 00:29:25. Com a palavra o convidado Ricardo Rogério Tostes (Coordenador) OSC Mudando Vidas (Acolhimento de Longa Permanência) informando que é casa de acolhimento feminina localizada no bairro Jardim Paiva (próximo ao Campus da USP) com capacidade de acolhimento de 16(dezesseis) pessoas, a equipe é formada por 12(doze) funcionários e a equipe técnica composta por 04(quatro) profissionais que são 01(coordenador) 01(psicóloga) 01 (assistente social) e 01(pedagoga) dentre outras informações constantes no tempo 00:29:40 a 00:31:00. Em sua fala a convidada Lilian Ferreira da Silva (coordenadora) da Casa Lar República, informou que está localizada na rua Visconde do Rio Branco bairro: Centro, capacidade de acolhimento de 10(dez) pessoas gênero masculino, com ocupação atual de 09(nove) pessoas. A equipe técnica composta por 04(quatro) profissionais que são 01(coordenador) 01(psicóloga) 01 (assistente social) e 01(pedagoga) dentre outras informações constantes no tempo 00:31:10 a 00:32:25. Com a palavra o vereador Brando Veiga, em suas considerações iniciais, se justificou e desculpou pelo atraso na reunião, agradecendo pela presença dos convidados e participantes, enalteceu a importância desta Comissão pelo assunto tratado que é um público esquecido pela alta sociedade, relatando sua experiência pessoal que teve como morador de rua por 02(dois) anos, sendo imprescindível encontrar uma forma de valorizar as pessoas em situação de rua, cuidando principalmente na ressocialização. Finalizada as considerações iniciais no tempo 00:39:35 da reunião, o vereador presidente promoveu a rodada de perguntas aos convidados e convidadas, questionando a Juliana de Souza Lopes (Coordenadora) e Ana Paula Abrahão Magalhães (Orientadora Educacional) do SEAS que: Como é feito referenciamento para os demais serviços da rede? Qual é o papel do CREAS nesta dinâmica do encaminhamento? Em resposta a convidada Ana Paula Abrahão Magalhães (Orientadora Educacional) do SEAS, informou que todo atendimento realizado pelo SEAS é encaminhado para a Secretaria e os órgãos competentes como CREAS, Conselho Tutelar quando se trata de criança e adolescente no intuito de que se estabeleça esta comunicação na rede, ocorrendo a devolutiva pela entidade que a pessoa foi encaminhada. Destacando como principais demandas: relacionado à saúde mental existe dificuldade quanto ao SAMU, em que não ocorre o transporte sem aprovação da pessoa, tentando parceria com a Secretaria da Saúde em razão da demanda existente; referente às crianças e adolescentes referencia tanto ao Departamento de Proteção Especial quanto para Conselho Tutelar, PETI, CREAS, CRAS dependendo da situação abordada; referente aos idosos ocorre falta de vagas em razão da alta demanda; outra questão se refere ao RECAMBIO que atende a população busca passagem de retorno para cidade de origem,

B

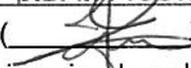


encontrando dificuldade pela distância do transporte em razão da falta de parceria com as empresas de ônibus. Dentre outros questionamentos realizados pelo vereador presidente e respostas das convidadas e convidados no tempo 00:40:30 a 01:11:50 da reunião. Com a palavra o vereador membro Brando Veiga, questionou a convidada Juliana de Souza Lopes (Coordenadora) se os membros das equipes de abordagem do SEAS, tem alguma meta (diária, semanal ou mensal) a cumprir em abordagens, encaminhamentos ou atendimentos de outras demandas? A convidada respondeu que diariamente os membros das 03(três) equipes apresentam relatório, com horário de trabalho das 07h às 19h e das 19h às 07h inclusive aos finais de semana. Para realizar a conferência das informações dos relatórios faz o levantamento no SIMUAS (Sistema Municipal Assistência Social), não existindo divergência alguma com os relatórios. Diante da entrada de substâncias ilícitas, tais como drogas e álcool por algumas pessoas em situação de rua nos estabelecimentos de acolhimento, o vereador membro Brando Veiga sugeriu a discussão no sentido de alterar a lei para ocorrer o acréscimo da revista pessoal do usuário do sistema para evitar a entrada álcool, armas e drogas, como forma de segurança da própria equipe de trabalho. Dentre outras considerações apresentadas no tempo 01:12:05 a 01:26:30 da reunião. Com a palavra o vereador membro Matheus Moreno, questionou a convidada Juliana de Souza Lopes (Coordenadora) se existe o mapeamento da cidade para o direcionamento das equipes de abordagem do SEAS em relação à quantidade de pessoas em situação de moradia de rua em diversos pontos da cidade? É por região, por bairro, ou por locais específicos? Qual o critério de atuação. A convidada respondeu que atualmente está realizando o mapeamento do município iniciando pela região Norte. Além, de atuarem na área Central do município pelo fluxo ser maior. O vereador membro Matheus Moreno pediu para deixar registrado em ata que o importante neste trabalho com as pessoas em situação de rua é estabelecer a confiança. O convidado Marco Antonio Mazzaron Betarello diante das dificuldades enfrentadas na área da Saúde, sugeriu que na próxima reunião desta CEE seja convidado o consultório na rua vinculado na Secretaria Municipal de Saúde, porque para seus acolhidos na Casa Santa Dulce o direito à saúde não é universal. Dentre outros questionamentos, respostas e informações apresentadas no tempo 01:27:00 a 01:39:10 da reunião. O convidado Marco Antonio Mazzaron Betarello destacou o que dificultou demasiadamente o acesso nos serviços de Pronto Atendimento, foi a retirada dos profissionais de serviço social. A convidada Ana Paula Abrahão Magalhães, sugeriu que na próxima reunião da CEE os representantes da UPA e SAMU sejam convidados, sobre o descaso no atendimento da população de rua, diferentemente do Consultório na Rua que de forma prestativa e praticamente imediato atende as demandas do SEAS. Retomando a palavra o vereador presidente informou que a próxima pauta da CEE será com os serviços de Saúde, prestado para as pessoas em situação de rua, convidando desde já todos os presentes. A participante Silvia Helena Costa Amaral Diogo (assessora parlamentar) Coletivo Popular Judeti Zilli, perguntou se existe alguma campanha, projeto ou dinâmica para que essas pessoas em situação de rua consigam emprego para saírem desta situação de rua. Sugerindo a CEE realize diligências para conhecer os trabalhos desenvolvidos pelas entidades, e constatar a realidade e dificuldade enfrentada. Retomando a palavra o vereador presidente ressaltou que esta sugestão corrobora com o pensamento da CEE, solicitando



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

que todos os convidados e participantes deixem seus registros de contatos na lista de presença para justamente a CEE organizar visitas in loco nas entidades. Com a palavra o participante Samuel Ribeiro Lima (fundador e presidente do Instituto Home Care) após os agradecimentos e saudações, destacando o trabalho no Instituto com moradores de rua principalmente relacionado a dependentes químicos e alcoolismo. Ressaltando o interesse em fazer parceria com as entidades e projetos participantes desta reunião. Mencionando a necessidade de ser aplicadas normas e regras para serem seguidas pelos participantes. As 01:53:16 da reunião o vereador membro Brando Veiga justificou sua saída em razão da reunião da CCJ. Com a palavra o participante Murilo José Silveira Castro (representante do Projeto Pontes) destacou que os problemas enfrentados pela população de rua estão relacionados as questões da falta de acesso à Saúde Pública e Desigualdade Econômica, do que a segurança dentro dos locais frequentados pelas pessoas em situação de rua. Em que, somente o Consultório na Rua é muito pouco em razão da alta demanda, necessitando o aumento da quantidade destas equipes, inclusive reforçando a necessidade da realização do CENSO no município para descobrir a realidade destas pessoas. Com a palavra o participante Silas dos Santos (acolhido da Santa Dulce) realizou seus agradecimentos, principalmente a equipe da Casa Santa Dulce que realizou seu acolhimento humanitário, e foi recuperado. A convidada Priscilla Miranda França, destacou que todos os presentes fazem parte de uma grande equipe, que ocorre uma reunião mensal entre eles, mencionando a ideia de elaborar uma cartilha para materializar as discussões das reuniões mensais entre as entidades, e informar a população. Com a palavra o convidado Izaías Cruz, após questionado pelo vereador presidente sobre o estado dos veículos e se atendem à demanda do SEAS, informou que tratam-se de 02(dois) veículos alugados em bom estado de conservação ano 2011/2012 previsto em edital, atende a demanda, mas, em razão do constante uso 24h por dia, ocorrem quebras e substituição. A participante Márcia Fátima de Oliveira, assistente social, informou que trabalhou como educadora social pela Prefeitura durante a Pandemia e não existiu treinamento, mesmo previsto no edital e teve que aprender na prática. Diferente do que ocorre no Instituto Limite que promove esta orientação de como proceder no serviço. Nada mais havendo, após as considerações finais dos convidados, nem interessados em se manifestar, o vereador presidente da Comissão Especial de Estudos encerrou a reunião às 17h:28min., sendo gravada em inteiro teor por mídia audiovisual que é parte integrante desta ata nos termos da Resolução Cameral nº46/2018 disponibilizada no canal <https://www.youtube.com/watch?v=ptDA77v5Uw&t=1316s> e devidamente juntada aos autos. Eu, Luiz Fernando Peres (  ) servidor designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores presentes na reunião, sendo a lista de presença documento integrante da respectiva ata.

**SÉRGIO ZERBINATO**

Presidente CEE

**MATHEUS MORENO**

relator CEE

**BRANDO VEIGA**

Vice-presidente da CEE